

VIVEU-SE  
SOLIDARIEDADE!

Conceição Massano acusada de abortar era julgada. Centenas de pessoas na sua maioria mulheres acorreram expressando assim a sua solidariedade a Conceição para além de protestarem contra uma lei criminosa. E nem as bastonadas dadas pela policia que provocaram alguns feridos, inclusive agredindo um policia E paisana, um empregado do tribunal e grávidas, nem os insultos proferidos pelos médicos no hospital conseguiram esmorecer a nossa força.

Conceição não estava só no banco dos réus, qualquer uma de nós que abortamos poderia lá estar. Somos 180 mil por ano, que abortamos sem condições para fazer, sujeitas a uma lei, essa sim criminosa que nos pretende reprimir no direito elementar de sermos nós a controlar o nosso corpo, o direito da criança a ser desejada. O que atinge porções mais graves na medida em que a existência da lei não faz com que o número de abortos diminua, pelo contrário eles continuam-se a fazer e as mulheres continuam a morrer E por outro lado os que defendem esta lei, não asseguram a qualidade de vida da criança, nem tão pouco se preocupam com a subsistência dos filhos que se vêm privados da mãe por esta ir para a cadeia.

Daí que, não possamos permitir que esta lei continue em vigor. Daí que a nossa força e a nossa luta vá reunindo cada vez mais e mais mulheres resistindo a todos os ataques. O que aliás ficou bem patente na concentração formada em frente ao tribunal que foi engrossando continuamente atingindo o seu ponto máximo com a absolvição de Conceição. seguiu-se em manifestação até ao Rossio gritando várias palavras de ordem como:

- SOMOS 180MIL, NÓS TAMBÉM ABORTAMOS!
- CONTRACEPÇÃO PARA NÃO ABORTAR, DIREITO AO ABORTO PARA NÃO MORRER!
- CONCEIÇÃO FOI ABSOLVIDA MAS A LUTA CONTINUA!

E realmente a luta vai continuar até a lei ser revogada. Conceição foi absolvida por falta de provas. Sabemos porém que na base da sentença está toda uma mobilização que se tem vindo a fazer não só sobre o caso da Conceição mas também de uma Campanha sobre o aborto quer a nível Nacional quer Internacional.

Esta absolvição não pode ser um cruzar de braços mas antes um incentivo para continuar a lutar e a ganhá-la com a nossa mobilização.

Quantas mais mulheres serão ainda julgadas?

Qual de nós será a próxima?

Existem 3mil assinaturas de mulheres que dizem: EU ABORTEI! -fazendo assim um desafio à lei e ao governo, exigindo a imediata despenalização da lei do aborto.

Que esperam os Srs. Ministros, os Srs. Deputados, os srs. Médicos, os srs. Padres?

De quantas mais mortes precisam para acabar com esta lei?

É em nome da vida da criança que se ataca o aborto. É que não se podem esquecer das crianças que morrem de fome, que não têm condições de subsistência, das mulheres que são forçadas a esterilizar-se, dos nossos filhos que vão para a guerra. Gritam bem alto contra o aborto e no entanto calam a divulgação dos métodos contraceptivos, para que as mulheres não possam decidir pela sua vida, pois receiam que ela venha a assumir o papel a que tem direito nesta sociedade como mulher-sujeito e não como máquina reprodutora de filhos. Somos 53% da população e estamos vivas e dispostas a lutar pelo direito da criança a ser desejada, pela contracepção para não abortar, pelo direito ao aborto para não morrer.

A LUTA CONTINUA!